

VIRULÊNCIA DE ISOLADOS DE *MAGNAPORTHE ORYZAE* DO TRIGO E POÁCEAS INVASORAS

Danelli, A. L. D.¹; Boaretto, C.²; Maciel, J. L. N.³; Forcelini, C. A.⁴

Mais de 100 espécies de plantas da Família Poaceae já foram descritas como sendo hospedeiros do agente causal da brusone do trigo, o fungo *Magnaporthe oryzae*. Tais espécies de plantas são fontes de inóculo potenciais para o desenvolvimento da doença. Por outro lado, tem-se observado que a resistência à doença de alguns genótipos de trigo, demonstrada em um determinado local, nem sempre se confirma em outras regiões ou mesmo em condições controladas de inoculação. As diferenças entre essas reações podem ser atribuídas à variabilidade do patógeno. O objetivo do trabalho é verificar e comparar a virulência de isolados de *M. oryzae* do trigo e de Poáceas invasoras. As coletas de material para isolamento do patógeno foram realizadas em 20 lavouras distribuídas nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, além do Distrito Federal. De cada lavoura de trigo, foram coletadas 60 espigas sintomáticas, amostradas pelo método transecto. As plantas invasoras foram coletadas em torno das lavouras de trigo, obedecendo a um limite máximo 100 m de distância das mesmas. De cada espiga de trigo e de planta Poacea invasora, foi obtido um isolado monospórico do patógeno. Estes isolados estão sendo utilizados em procedimentos de inoculação de 10 genótipos de trigo, um de cevada e um de arroz. De acordo com as reações observadas em plântulas de trigo, cevada e arroz e espigas destacadas de trigo e cevada, os isolados estão sendo classificados em diferentes raças fisiológicas. De 92 isolados testados até agora, foram identificadas 33 raças fisiológicas. Alguns isolados de *M. oryzae* do trigo e de Poaceas invasoras mostraram-se similares em relação ao grau de virulência. Todos os isolados testados demonstraram ser avirulentos ao genótipo de arroz. Os genótipos de trigo que apresentaram a maior suscetibilidade e resistência aos isolados testados foi o Anahuac 75 e o BRS 229, respectivamente.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade de Passo Fundo, Bolsista Capes/Prosup/UPF. E-mail: andersondanelli@hotmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade de Passo Fundo.

³ Pesquisador da Embrapa Trigo.

⁴ Professor do Curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - Universidade de Passo Fundo.